

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracaju, 19 de Fevereiro de 1890

Numero 41

Assignaturas

CAPITAL

18000
38000
68000

FORA DA CAPITAL

48000
78000
138000

N. AVULSO

60 rs.
100 e

Se se aceita publicação de qual-
quer natureza sem que seja acompa-
nhada da respectiva importancia e
responsabilidade de seu auctor, se
de caso disso.

Typographia, á rua de Japarutuba

ZETA DE SERGIPE

Portugal e Inglaterra

(Continuação)

E, portanto, encarrega a
V. Exc. de pedir ao governo
portuguez uma prompta de-
claração de que não permit-
ta as forças portuezas que
venham nos estabelecimen-
tos inglezes do Chire e do
Nyassa, no paiz dos Makolo-
los, nas regiões que governa
de Angola ou em qualquer
outro paiz sob o protectora-
to britannico, e, ainda mais,
se não farão tentativa
de estabelecer ou exercer
a sua influencia portugueza n'
estes paizes sem previo acor-
do entre os dois governos.

Conclue V. Exc. pedindo
que lhe faça chegar a minha
resposta antes do dia 8 á tar-
de. Relieve-me V. Exc. se eu
estiver lastimando a cir-
cunstancia de se me haver
dado um prazo para res-
ponder. O alto apreço que
sempre tenho mostrado ligar
a manutenção das boas rela-
ções entre Portugal e a Grã-
Bretanha, e a sua influencia
no estado de S. Paulo, e a
sua influencia á sua capital, o
que me dá a certeza de que
no anno passado, e no
serviço de policia e medidas tendente
a manter o desen-
volvimento de quaesquer epi-
demias, e que esta re-
solução é a mais conveniente

Continuando a considerar es-
sencial a circumstancia de
que o limitadissimo pessoal,
que compunha a primeira ex-
pedição de todo excluia o
intuito aggressivo que se lhe
quer attribuir; não podendo
de modo algum considerar
justificada a declaração de
um protectorado, nos termos
em que foi feita, sobre um
territorio ácerca do qual a
corôa portugueza constante-
mente affirmara os seus direi-
tos; e, derivando-se destes
dois factos capitaes o curso
todo dos acontecimentos,
aliás ainda incompletamente
conhedidos, é possível que
da diversa apreciação dos
mesmos factos resultem o se-
rem tidas por insufficientes,
por parte do governo britan-
nico, as explicações e segu-
ranças já dadas pelo governo
de Sua Magestade Fidelissi-
ma. E', porém, tão vivo o
nosso desejo de chegar áquel-
le previo accordo sobre to-
das as questões pendentes, a
que V. Exc. se refere na con-
clusão da sua nota, que não
hesita este governo em ir
mais longe, no intuito de por
seu lado o facilitar. Procede
assim em harmonia com os
seus constantes precedentes,
por quanto repetidas vezes
tem instado pela celebração
d'esse accordo, não se hiven-
do recusado nunca a discutir-
lhes os termos, nem recusado
até para melhor lhe assegura-
r o exito, perante os mais
valiosos sacrificios.

Perseverando, portanto,
n'essa ordem de idéas, não
duvida agora o governo por-
tuguez. O inspector de sa-
güe tem liberdade de acção
imedijata, com iniciativa de ex-
ecução, em todos os assumptos de
saude publica, e de Moçam-
bica, para que nenhum acto
se pratique contra
estabelecimentos britan-
nicos do Chire e do Nyassa,
nem contra o paiz dos
Makololos, ou os que se
acham sob o governo de Lu-
anda, ou qualquer outro
territorio do qual se allega
britar-se declarado o protec-
torado por parte do governo
portuguez; e também para
exercer nenhuma tentativa de
estabelecimento e
influencia da jurisdicção por-
tugueza n'aquelles territorios
que previamente se te-
verão por accordo entre os dois
governos.

Art. 12.º. Confia, porém, in-
finitamente, pela sua parte, o
governo de Sua Magestade
Britannica, por u-
m livro de de Sua Magestade
Fabricado pela
Britannica, por u-
ciprocidade para
tencia desde tão

longe amiga e alliada dara'
semelhantemente instrucções
as' suas autoridades ou repre-
sentantes, para que se abste-
nham também de qualquer ac-
to novo que altere a situação
da pendencia, emquanto esta
não for definitivamente resol-
vida pelo accordo a que se
refere a nota de V. Exc.

Parece assim a este gover-
no ter satisfeito ao que d'elle
deseja Sua Magestade Britan-
nica. Com effeito, não só
não diligenciara resolver pela
força quaesquer questões ter-
ritoriaes, mas aguardara', fia-
do no seu direito e presup-
posta sempre uma justa reci-
procidade, o accordo deseja-
do entre os dois governos,
para estabelecer e exercer
definitivamente a sua juris-
dicção em qualquer porção
dos territorios contestados,
tornando assim dependente
do resultado da discussão, e
entrando portanto, nos ter-
mos do accordo a celebrar a
resolução ainda mesmo das
questões territoriaes que pos-
sam ter tido começo ou com-
plemento de solução por effei-
to dos acontecimentos recente-
mente occorridos no Cairo.

Se, porém, esta resposta
ainda não satisfizer o gover-
no britannico, ou se, contra
uma justa expectativa n'essa,
não seja possível realizar o ac-
cordo projectado, o governo
portuguez declara desde ja'
que por sua parte se promp-
tifica gostosamente a sub-
netter todos os litigios pen-
dentes com a Grã-Bretanha ao
exame e decido de uma con-
ferencia das potencias signa-
tarias do acto geral de Ber-
lim.

Art. 11.º. a implogre tam-
da do livro ao expediente as-
sim lembrado. O empregue por-
tem a approvação de re-abri-
terra, então o gover-
tuguez collocar-se ha ao
go do que preceitua o artigo
12 do mesmo acto geral de
Berlim, para cujo conteúdo
o governo de Sua Magestade
entende dever também cha-
mar desde ja' e de modo es-
pecial a attenção do de Sua
Magestade Britannica.

Efectivamente se, ácerca
dos territorios do Chire e do
Nyassa, a Inglaterra tivesse
recohecido o direito histo-
rico constante mente affir-
mado por Portugal, nenhuma
questão teria surgido.

(Continua)

Moedas da Republica

Effectuou-se na casa da moeda,
como disse nos, no dia 29 de Ja-
neiro a cunhagem das primeiras

moedas da Republica dos Esta-
dos-Unidos do Brasil, de ouro,
prata, nickel e cobre, de diversos
valores.

Ao meio-dia, presentes os srs.
ministros da fazenda, do interior
e da marinha, o encarregado de
negocios da Suissa, o governador
do Estado do Rio de Janeiro, os
commandantes das duas brigadas
do exercito, representantes das
escolas superior de guerra e mili-
ta e da imprensa, senhores e cava-
lheiros, foi annunciada a chegada
do sr. general Deodoro da Fon-
seca, chefe do governo provisio-
rio, que foi recebido á porta
principal do edificio pelos srs.
ministros, dr. Ennes de Souza,
director da casa da moeda, e mais
pessoas.

Dirigindo-se todos para a offi-
cina de laminação de cunhagem,
ahi foi feita a cunhagem das pri-
meiras moedas, sendo de ouro e
do valor de 208000 a primeira
moeda cunhada.

Achava-se esta officina, que é
dedicada á Suissa, vistosamente
ornamentada com as bandeiras
dos vinte e dois cantões dessa re-
publica, notando-se uma que ti-
nha inscripto o lemma—*Liberté
et Patrie*.

Em cada uma das seis machi-
nas destinadas á cunhagem vian-
se varias dedicatorias feitas pelos
operarios da mesma officina, sen-
do a 1.ª á Republica dos Estados-
Unidos do Brasil, a 2.ª ao general
Deodoro da Fonseca, a 3.ª ao mi-
nisterio republicano, a 4.ª ao dr.
Ennes de Sousa, a 5.ª á imprensa
e a 6.ª ao pessoal do estabeleci-
mento.

Finda a cerimonia, o sr. gene-
ral Deodoro e os srs. ministros
observaram as diversas phases
do processo seguido para a lami-
nação dos metaes e para a cunha-
gem das moedas.

Apresentando o metal em bar-
ra, e esta collocada no laminador,
afim de ser dada a espessura exi-
gida e que varia conforme os pa-
drões da moeda. Do laminador
passa a chapa para o cortador,
que fornece disco de diversos
diametros, que igualmente depen-
dem do respectivo padrão.

Em seguida são esses discos
metalicos limados, no intuito de
se os ao peso exacto que
se precisa para a moeda. D'ahi vão para
o forno, onde são transpor-
tados para a geratura rubra,
onde se abandonados
submetem á geratura
depois de 24 horas.
Até completado o trabalho
de cada um dos discos, um ba-
nho de agua
de privo de
de lavados e
seccados por u-

Assim preparativo de Rezende
para a cunhagem de pessoas
Foram depois voensar-lhe sua
partições em que se encarrega de
tados os dous mastros as reparti-
vapor, funcionando
mente, com a pressão de
libras, o que é destinado especi-
almente a fazer mover as machi-

PUBLICO

Assim preparativo de Rezende
para a cunhagem de pessoas
Foram depois voensar-lhe sua
partições em que se encarrega de
tados os dous mastros as reparti-
vapor, funcionando
mente, com a pressão de
libras, o que é destinado especi-
almente a fazer mover as machi-

nas de cunhar, e com a maior
pressão, o que acha-se ligado ás
outras machinas da officina. O
primeiro foi fabricado na officina
de machinas da Casa da Moeda
e o segundo na respectiva officina
do arsenal de marinha.

Percorreram em seguida os il-
lustres visitantes as officinas de
machinas, de fundição (dedicada
á Republica dos Estados-Unidos
da America do Norte), de gravu-
ra mechanica, de gravura chimi-
ca e xylographia, de estamparia,
de afinação, que está em principio
de organização, e de carpintaria.
Foram igualmente visitados a
repartição central e o laboratorio
chimico.

Na officina de fundição o sr.
general Deodoro e os srs. minist-
ros assistiram á fusão da prata e
do ouro que é feita em grandes
fornos duplos, em que são collo-
cados os cadinhos de terra refrac-
taria e extremamente pesados,
coatendo o metal que deve ser
fundido. Operada a fusão da pra-
ta em elevadissima temperatura,
foi retirado do forno o cadinho
que a continha e vasado o metal
fundido em varios moldes dispo-
stos ao redor de uma grande plata-
forma circular de ferro fundido.
Esse aparelho gira livremente
sobre um eixo fixo existente no
centro de uma especie de gamela,
onde está a agua que, em con-
tacto com os moldes, priva o me-
tal da quantidade necessaria de
calor para que elle se solidifique.
Depois de pequena demora, fo-
ram abertos successivamente os
moldes e retirado o metal em
barras. Também foi obtida uma
barra de ouro.

Em outro forno foram fundi-
dos, de mistura, ouro, prata e
cobre, mistura que, solidificada,
apresenta-se sob a forma granu-
lar, sendo depois separados os
diversos metaes por meio do pro-
cesso da affinação.

Terminada a visita de todo o
estabelecimento, dirigiram-se o
sr. general Deodoro e os srs. mi-
nistros para a sala da directoria,
onde, ao despedir-se o illustre
chefe do governo provisorio, foi
entregue a s. ex. pela exma. es-
posa do sr. dr. Ennes de Souza
uma caixa com a primeira moeda
de cada um dos valores cunhada
hontem.

Retiraram-se em seguida o sr.
general Deodoro e os srs. minist-
ros, sendo acompanhados até á
porta principal do edificio pelo
sr. dr. Ennes de Souza e por
grande numero de pessoas pre-
sentes.

Na officina de laminação e cu-
m e no sagüão de entrada
am-se duas bandas de mu-
litar que tocaram varias
durante a festa
que
mo

— são em que se
Dimião Dias, reassumindo
anni o exercicio de suas func-
me
pr

FABRICA DE CIGARROS

GRANDE FABRICA DE Cigarros DE Todas as Qualidades MANUFACTURA Em Larga Escala DOS ACREDITADOS CIGARROS DUQUES E NOVOS Democratas Grande DEPOSITO DE Fumos DESFIADOS Epicados DE TODAS AS QUALIDADES E PROCEDENCIAS Completo SORTIMENTO De papeis PALHAS LAMINAS Linhas E TUDO MAIS CONCERNENTE A ESTE RAMO DE NEGOCIO LEITE ROSAS & C. RUA DE LARANJEIRAS Aracajú ENDEREÇO TELEGRAPHICO Duques

LEITE ROSAS & C.

A' Rua de Laranjeiras

MARCAS ACREDITADAS

Novos Democratas, Daniel, Mercurianos, Cordovinos, Americanos, Ser-gipanos, Hypodromos, Mascottes, e Universaes.

Cigarros

De papel de sêda, de linho, de palha de trigo, de papel par-do, de papel amarello, de pa-pel medicinal e etc.

FUMOS

De Minas, Daniel, Goyano, Caporal, Caporal Mineiro, do Rio do Pará das melhores qualidades e preparados velos mais acreditados fabricantes

Completo Sortimento

De papeis e palhas de todas as qualidades apropriadas ao fabrico de cigarros; lami-nas, linhas, e tudo mais con-cernente a este ramo de ne-gocio.

Advertencia

Chamamos a attenção do publico para os cigarros fabricados o verda-deiro papel de palha de trigo, que nada têm de commum com o que sob este nome se vende ordinaria mente no mercado.

As' exma." sra" do bom gosto

Comprimeto-vos e chamo vossas amaveis atteações para as Confecções Sedas Velludos Chapeus jokeis Luvás Espartilhos Leques Flores Meias e

O esplendido sortimen-to de fazendas, phantazias para vestidos e guarnições dos mesmos.

A novidade dos pentes bende-gós e dos catogans é do gosto apurado das perfumadas madei-xas do bello sexo.

Perfumarias especiaes para auxiliar o perfume dos de-licados lenços das setinosas mãos das deidades.

Venham sem demora ver para crer

O optimo sortimento que tem ás vossas ordens, a loja de

Jucundo Montalvão

Por preços baratissimos di-nheiro á vista é o programma desta caza

AGRAO E SINCERIDADE

EMPRESA FLUVIAL

PARA

O CARNAYAL

Faz-se as modificações se-guintes nas passagens para facilitar as exmas. familias e mais pessoas do interior que queirão assistir esta apre-ciavel festa.

Os bilhetes de ida e volta emittidos de sexta-feira 14 do corrente em diante serão validos até o dia de quarta-feira 19 do corrente, assim como será nestes dias emitti-do bilhete de ida e volta para familia com o mesmo espaço de tempo pelos preços abai-xo mencionados: Familia de quatro pessoas 6\$000, até oito pessoas 9\$ e mais 1500 por cada pessoa que exceda e faça parte da mesma fami-lia.

Resolveu-se mais a mandar os vapores no sabbado 15 do corrente a Maroim e Laran-geiras respectivamente, e no dia 19 fazer duas via-gens a estes portos, sendo a primeira partida ás 3 1/2 ho-ras da manhã e a segunda ás 2 1/4 da tarde.

Aracajú, 10 de Fevereiro de 1890.

William John Smith.

A LOJA GERMICA

Vende machinas de costura de pé e de mão, das mais aperfec-adas, mediante pagamento de 1000 a 2000 por semana, contan-to que de elle se dá garantia. Preços re-sumidos.

PHOTOGRAPHO

O abaixo assignado, tendo estabelecido n'es-ta cidade sua officina de photographo á rua de Japarutuba, junto á loja de louças de Alves Costa, offerece ao publico os seus serviços, promettendo promptidão e asseio nos traba-lhos que lhe forem confiados.

Tira retratos de todos os tamanhos pelos mais aperfeiçoados systemas até hoje contie-cidos.

Convida a todos a visitar as suas officinas. Trabalha todos os dias das 10 horas da ma-nhã ás 3 da tarde.

A' rua de Japarutuba.

Manoel Leobardo Rodrigues da Rocha.

Nicolau Pungitory partici-pa ao respeitavel publico que, alem do sortimento su-perior a dez mil artigos de diferentes qualidades exis-tentes no bem conhecido Pa-vilhão Victoria, que deixa de mencionar para não can-sar a paciencia dos leitores, acaba de receber do Rio de Janeiro e Bahia, o seguinte: Seda e setim lavrado e lavra-do e liso o que ha de supe-rior. Fitas modernas. Le-ques e espartilhos. Chapaus de sol e para cabeça. Calça-dos para homens, senhoras e criancas.

Moinhos para café de tama-nhos diferentes e muito a-perfeiçoados. Arame farpado. Candeiros belgas e genero de estiva de todas as qualida-des, tudo por preços com-odos.

Aracajú, 23 de Janeiro de 1890.

QUEIMA!!!

E' na loja do Gervasio Maia, vindo ultima-mente da Bahia, onde se encontraboasfases-das por preços sem competencies a dinhei-ro á vista.

Chama a attenção dos seus freguezes.

Ver para crer

Incontestavelmente è:

A MASCOTTE

A padaria a mais bem montada e que melhor serve a seus freguezes.

Tem, alem de um admiradores sortimento de mag a corte como de todas as qu... a senho-... da, não sequer um... os seus olhos, um sor-... nos adoráveis... un deo's dous representon... e fiz-u multiplicando es... os, embora detendendo-se... os, e decidisse a levan-... r em retirada, a...

ESQU... sua b... de papel... taqu... e que... cerco

VIVA O CARNAVAL DE 1890

E' grande o movimento se está operando em todas classes, para solemnizar Carnaval deste anno!

Os Clubs se esmeram, ca-qual mais caprichosom para abrilhantarem a festa deus da Folia, o aprecia deus Momo, sempre o me em todos os tempos!

Alerta rapaziada do tom! Ao Carnaval! Ao Car-naval!

A festa será promposa ca vista, digna da era rep-blicana!

A capital ostentará nes-dia todas as suas galas, to os seus esplendores!

Viva o Carnaval!
Viva o deus Momo!
Viva a Republica Federal!
Viva trez vezes Viva!

ATENÇÃO

O abaixo firmado acho-habilitado para procurar o Thesouro do Estado Feder-de Sergipe, por haver pag importância de 100\$000 butados aos procuradores rante aquella repartição.

Apezar do imposto, cã-nua a cobrar um e meio cento dos recebimentos, se promettendo-se ainda a citar qualquer titulo ou gilla sem remuneração a ma de seus constituo...

Palanca profunda sulca do visconde, os labios apertou lie, a cara cobrio so-lhe de um mortal.

—Sim, exclamou ella de novo, nhor é um miseravel, um covarde. Os olhos do Sr. de Sarrac de sentelhas de furor. —Cale-se Cale-se, bramo e —Ah! Ah! disse ella, e o senhor é realmente!

Alerta, Alerta! LOJA VENEZA

O proprietario d'este importante estabelecimento chama attenção do respeitavel publico d'este Estado, e com espe-cialidade das Exm^{as}. Familias para virem apreciar um grande e esplendido sortimento, que trouxe da Bahia, de fazendas, modas, miudezas, perfumarias, calçados, chapaus e etc.

PARA O BELLO SEXO

Cachemiras de lan pura todas as côres, zephyrs, setine-tas, belbutinas, velludos, palha de seda, meias, Muer—uma linda fazenda de lan para vestidos, é o que está na ponta, cassas modernas, setins, sedas, chapaus para senhoras—ultimo gosto, fitas, luvas, gase de seda, lindos cretones barra-dos, e sem barra, padrões inteiramente novos, enxoval de noiva, e tudo que se pode desejar de bom e chic em fazen-das, encontra-se na popular LOJA VENEZA.

PARA HOMENS

Cachemiras finas em côrtes, cachemira preta, chapaus de palha, chapaus finos de feltro—republicanos, federalistas, etc.; brins modernos, chapaus de sof, bengalas, boa perfu-maria, calçados, meias e camisas.

O proprietario d'esta casa trouxe agora um grande sor-timento em tudo que se pode desejar de bom: para bem servir aos seus freguezes, por isso pede ás Exmas. Familias, e aos illustres cidadãos, o favor de frequentarem a sua loja, para verem a realidade d'este annuncio.

Preços resumidissimos e sem competidores

ARACAJU'

RUA DE S. CHRISTOVÃO

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracaju, 19 de Fevereiro de 1890

Numero 41

Assignaturas

CAPITAL

MEZ 1\$000
ANNO 3\$000
..... 6\$000

FORA DA CAPITAL

MEZ 4\$000
ANNO 7\$000
..... 13\$000

N. AVULSO

DO DIA 60 rs.
ANNUALIZADO 100 e

Continuando a considerar essencial a circumstancia de que o limitadissimo pessoal, que compunha a primeira expedição de todo excluia o intuito aggressivo que se lhe quer attribuir; não podendo de modo algum considerar justificada a declaração de um protectorado, nos termos em que foi feita, sobre um territorio ácerca do qual a corôa portugueza constantemente affirmara os seus direitos; e, derivando-se destes dois factos capitaes o curso todo dos acontecimentos, aliás ainda incompletamente conhecidos, é possível que da diversa apreciação dos mesmos factos resultem o serem tidas por insufficientes, por parte do governo britânico, as explicações e seguranças já dadas pelo governo de Sua Magestade Fidelissima. E', porém, tão vivo o nosso desejo de chegar áquelle previo accordo sobre todas as questões pendentes, a que V. Exc. se refere na conclusão da sua nota, que não hesita este governo em ir mais longe, no intuito de por seu lado o facilitar. Procede assim em harmonia com os seus constantes precedentes, por quanto repetidas vezes tem instado pela celebração d'esse accordo, não se havendo recusado nunca a discutir-lhes os termos, nem recusado até para melhor lhe assegurar o exito, perante os mais valiosos sacrificios.

Perseverando, portanto, n'essa ordem de idéas, não duvida agora o governo portuguez de que o inspector de hygiene tem liberdade de acção immedjata, com iniciativa de execução em todos os assumptos de saúde publica de Moçambique para que nenhum acto de terra se pratique contra estabelecimentos britânicos do Chire e do Nyassa como aliás sempre foi ordenado, nem contra o paiz dos bakololos, ou os que se aitam sob o governo de Luyangula, ou qualquer outro territorio do qual se allega briter-se declarado o protectorado por parte do governo portuguez; e também para exercer nenhuma tentativa de reatugusara o estabelecimento e sempricio da jurisdicção por parte de aquelles territorios das multas, aquelles territorios vrodetalão, nuviamente se te pelo inspector, não chegando a verão por ordem chire os dois importancias recebidas, porém, in Art. 12º. Da import, parte, o se passará recibo, extragestade um livro de talão, num. de Sua rucubricado pelo inspector, por u para e tão

longe amiga e alliada dara' semelhantemente instrucções as' suas autoridades ou representantes, para que se abstenham também de qualquer acto novo que altere a situação da pendencia, emquanto esta não for definitivamente resolvida pelo accordo o que se refere a nota de V. Exc.

Parece assim a este governo ter satisfeito ao que d'elle deseja Sua Magestade Britannica. Com effeito, não só não diligenciara' resolver pela força quaesquer questões territoriaes, mas aguardara', fiado no seu direito e presuppuesta sempre uma justa reciprocidade, o accordo desejado entre os dois governos, para estabelecer e exercer definitivamente a sua jurisdicção em qualquer porção dos territorios contestados, tornando assim dependente do resultado da discussão, e entrando portanto, nos termos do accordo a celebrar a resolução ainda mesmo das questões territoriaes que possam ter tido começo ou complemento de solução por effeito dos acontecimentos recentemente occorridos no Chire.

Se, porém, esta resposta ainda não satisfizer o governo britânico, ou se, contra uma justa expectativa n'essa, não seja possível realizar o accordo projectado, o governo portuguez declara desde já que por sua parte se compromette a submeter todos os litigios pendentes com a Grã-Bretanha ao exame e decisão de uma conferencia das potencias signatarias do acto geral de Berlim, e de modo especial a aitação do de Sua Magestade Britannica. Effectivamente se, ácerca dos territorios do Chire e do Nyassa, a Inglaterra tivesse reconhecido o direito historico constante mente affirmado por Portugal, nenhuma questão teria surgido.

(Continua)

Moedas da Republica

Effectuou-se na casa da moeda, como dissemos, no dia 29 de Janeiro a cunhagem das primeiras

moedas da Republica dos Estados-Unidos do Brasil, de ouro, prata, nickel e cobre, de diversos valores.

Ao meio-dia, presentes os srs. ministros da fazenda, do interior e da marinha, o encarregado de negocios da Suissa, o governador do Estado do Rio de Janeiro, os commandantes das duas brigadas do exercito, representantes das escolas superior de guerra e milita e da imprensa, senhoras e cavalleiros, foi annunciada a chegada do sr. general Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório, que foi recebido á porta principal do edificio pelos srs. ministros, dr. Ennes de Souza, director da casa da moeda, e mais pessoas.

Dirigindo-se todos para a officina de laminação de cunhagem, ahi foi feita a cunhagem das primeiras moedas, sendo de ouro e do valor de 20\$000 a primeira moeda cunhada.

Achava-se esta officina, que é dedicada á Suissa, vistosamente ornamentada com as bandeiras dos vinte e dois cantões dessa republica, notando-se uma que tinha inscripto o lemma—*Liberté et Patrie*.

Em cada uma das seis machinas destinadas á cunhagem viam-se varias dedicatorias feitas pelos operarios da mesma officina, sendo a 1ª á Republica dos Estados-Unidos do Brasil, a 2ª ao general Deodoro da Fonseca, a 3ª ao ministerio republicano, a 4ª ao dr. Ennes de Souza, a 5ª á imprensa e a 6ª ao pessoal do estabelecimento.

Finda a cerimonia, o sr. general Deodoro e os srs. ministros observaram as diversas phases do processo seguido para a laminação dos metaes e para a cunhagem das moedas.

Apresentando o metal em barra, e esta collocada no laminador, ahi se dá a espessura exigida e que varia conforme os padrões da moeda. Do laminador passa a chapa para o cortador, que fornece disco de diversos diametros, que igualmente dependem do respectivo padrão.

Em seguida são esses discos metallicos limados, no intuito de se obterem ao peso exacto que se precisa para a moeda. D'ahi vão para a officina de acabamento, onde são transportados para os fornos, onde são tratados á temperatura rubra, e depois para a officina de acabamento, onde são submetidos á cunhagem. Nesdepois de terminado, o metal até completado, um cilindro, que é de ferro, e um banho de agua, e de seguida para a officina de lavados e seccados por vapor.

Assim preparativo de Rezende para a cunhagem de pessoas

Foram depois enviados-lhe sua partições em que se encarrega de todos os dous mastros as reparti-vapor, funcionando o que 5 libras, o que é destinado especificamente a fazer mover as machi-

nas de cunhar, e com a maior pressão, o que acha-se ligado ás outras machinas da officina. O primeiro foi fabricado na officina de machinas da Casa da Moeda e o segundo na respectiva officina do arsenal de marinha.

Percorreram em seguida os illustres visitantes as officinas de machinas, de fundição (dedicada á Republica dos Estados-Unidos da America do Norte), de gravura mechanica, de gravura chimica e xylographia, de estampanaria, de afinação, que está em principio de organização, e de carpintaria. Foram igualmente visitados a repartição central e o laboratorio chimico.

Na officina de fundição o sr. general Deodoro e os srs. ministros assistiram á fusão da prata e do ouro que é feita em grandes fornos duplos, em que são collocados os cadinhos de terra refractaria e extremamente pesados, coatendo o metal que deve ser fundido. Operada a fusão da prata em elevadissima temperatura, foi retirado do forno o cadinho que a continha e vasado o metal fundido em varios moldes dispostos ao redor de uma grande plataforma circular de ferro fundido. Esse apparelho gira livremente sobre um eixo fixo existente no centro de uma especie de gamella, onde está a agua que, em contacto com os moldes, priva o metal da quantidade necessaria de calor para que elle se solidifique. Depois de pequena demora, foram abertos successivamente os moldes e retirado o metal em barras. Também foi obtida uma barra de ouro.

Em outro forno foram fundidos, de mistura, ouro, prata e cobre, mistura que, solidificada, apresenta-se sob a forma granular, sendo depois separados os diversos metaes por meio do processo da affinação.

Terminada a visita de todo o estabelecimento, dirigiram-se o sr. general Deodoro e os srs. ministros para a sala da directoria, onde, ao despedir-se o illustre chefe do governo provisório, foi entregue a s. ex. pela exma. esposa do sr. dr. Ennes de Souza uma caixa com a primeira moeda de cada um dos valores cunhada hontem.

Retiraram-se em seguida o sr. general Deodoro e os srs. ministros, sendo acompanhados até á porta principal do edificio pelo sr. dr. Ennes de Souza e por grande numero de pessoas presentes.

A officina de laminação e cunhagem e no saguão de entrada foram-se duas bandas de mulattos militares que tocaram varias marchas durante a festa. Durante a festa houve um baile que se realizou á noite.

— são em que se encerra o anno o exercicio de suas fun-
D. Dimião Dias, reassumindo o exercicio de suas fun-
me
pr

Não se aceita publicação de Qual-
natureza sem que seja acompa-
da da respectiva importancia e
responsabilidade de seu auctor, se
caso fosse.

Typographia, á rua de Japarutuba

ZETA DE SERGIPE

Portugal e Inglaterra

(Continuação)

E, portanto, encarrega a V. Exc. de pedir ao governo portuguez uma prompta declaração de que não permitira as forças portuguezas que servem nos estabelecimentos inglezes do Chire e do Nyassa, no paiz dos Makololos, nas regiões que governa a Bengala ou em qualquer outro paiz sob o protectorado britânico, e, ainda mais, que se não farão tentativa de estabelecer ou exercer a jurisdicção portugueza n'esses paizes sem previo accordo entre os dois governos.

Conclue V. Exc. pedindo-lhe que faça chegar a minha resposta antes do dia 8 á tarde. Relieve-me V. Exc. se eu meço lastimando a circumstancia de se me haver concedido um prazo para responder. O alto apreço que sempre tenho mostrado ligar á manutenção das boas relações entre Portugal e a Grã-Bretanha, e a sua importância para o Estado de Sergipe, me fazo lembrar a sua capital, o decreto n. 68 de 18 de dezembro do anno passado, que me assignou ao serviço de policia municipal e medidas tendentes á manutenção do ordenamento de quaesquer epidemias na parte que esta re-
ação julgar conveniente

PUBLICO

durante a festa

ma
ma
ma

Serviço telegraphico

Republicano não nos quer deixar socegados. A proposito de dois telegramas que recebeu, enche mais de columna acerca do nosso telegraphico, como que reclame ao seu.

Festa Republicana

No dia 2 do corrente levantou-se na cidade da Capella, em frente do edificio da Intendencia, uma bandeira republicana entre as mais vivas aclamações do povo.

TEMPO DE HONTEM

Bahia, Pujuca, Abbadia, Estancia, Larangeiras, Maroim, Penedo e Recife—bom. Maceió—nublado.

Annunciou o Diario de Noticias que não seria publicado hoje.

FOLHETIM

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

(Continuação)

XVIII

O ROMPIMENTO

Deixou cair a mascara, vejo fim, nos seus olhos e no seu toda a sua hypocrisia... Deus continuou ella dando a voz u...

Preços resumidissimos e sem competidores

ARACAJU' RUA DE S. CHRISTOVÃO

Fallecimento

Depois de longos padecimentos, curtidos no leito da dôr, deixou hontem a região dos vivos o honrado negociante desta praça, Pedro Barretto da Silva.

Tendo começado sua vida humildemente pobre, ponde, á força de muito trabalho e economia, conseguiu amontoar uma fortuna relativamente grande, que estava empregada em diversos predios n'esta capital e em seu estabelecimento commercial.

Não era homem de rasgos generosos. Tinha um culto—o do dinheiro.

Entretanto, se lhe faça justiça, para obtel-o só recorreu ao trabalho honesto.

Celibatario por indole, nunca procurou alquem que lhe podesse com amor sancto mitigar os sofrimentos.

Apezar disso, deixa alguns filhos legitimados, aos quaes, segundo nos consta, amparou, fazendo reverter em seu favor todos os seus haveres.

Pedro Barretto era homem reservado, porem tratavel. Morreu moço.

Lamentamos o seu desaparecimento d'entre os vivos.

As cidades francezas illustradas a gaz contavão-se 678 em 1878, 914 em 1883 e 1,001 em 1888, com as populações de 9,943,400, 11,840,000 e.... 12,780,000 habitantes. Na França, pois, durante o decennio, o systema desta illuminação fez-se applicavel a 314 cidades, com 2,736,000 habitantes.

Em Pariz o augmento do consumo por habitante elevou-se de 76 metros cubicos em 1872 a 107 em 1886, attingindo actualmente 115.

Devem chegar brevemente a este estado 1,000 saccas de farinha que o dr. governador do Estado mandou comprar em Pernambuco, para abastecer d'este genero o mercado.

Fazem 445 annos que morreu em Toledo a rainha d. Leonor.

Veja O Republicano

Le-se no Jornal de Noticias, da Bahia:

«O dr. Cesario Alvim, ministro do interior, reintegrou os medicos que haviam sido exonerados por seu antecessor, dr. Silveira Lobo, da repartição da inspectoria geral de hygiene.»

Reintegrou igualmente os empregados da secretaria do ministerio do interior, que foram exonerados e aposentados.»

Le-se no Diario de Noticias, da Bahia:

«O sr. Cesario Alvim, ministro do interior, reintegrou os delegados de hygiene nas parochias urbanas da Capital federal, ha dias exonerados por seu antecessor dr. Silveira Lobo.»

O vapor inglez Ferguson, commandante Young, que ha apenas dous annos se empregava no transporte exclusivo de petroleo, entre Philadelphia e Rouen, acaba de arder em uma das docas deste ultimo porto, onde chegára com 1,600 toneladas de carvão de petroleo.

Attribue-se o fogo a descuido de um marinheiro, que diz-se, fôra abrir uma das escotilhas do porão de carga, levando o cachimbo acceso, contra o regulamento que tal não permite.

Tres explosões tiveram lugar e o petroleo inflammado espalhou-se pela doca, cuja superficie estava em chamma.

O porto não correu perigo, porque esta doca é completamente fechada, por meio de fluctuadores de ferro.

Os prejuizos são avaliados em 860 mil francos, importancia garantida pelo seguro.

Quando se manifestou o incendio só havia a bordo cerca de 400 toneladas de petroleo, representando pouco mais ou menos 3,000 barris.

Morreu um marinheiro e ficaram quatro feridos.

Os vapores da empreza fluvial farão hoje duas viagens para as cidades de Maroim e Larangeiras; uma ás 3 1/2 da manhã e outra ás 2 3/4 da tarde.

Sae hoje o Principe do Grão-Pará.

atã, até tida, rebentou de repente 1500 mas, soluços e gaguejo exceda O dia declinava da mesma família

—O visconde olhou para ella com um sorriso sarcastico.

A condessa deu um passo para elle, parou, e com o busto inclinado para trás e o olhar fulgurante exclamou: —Visconde de Sanzac, de arre-odeio-o!

E sem lhe dar tempo de responder precipitou-se em fazenda, onde se fechou.

Com os olhos fechados ficou como que morto.

Repentinamente a preta, chapeus de seda, publicanos, federalistas, seus de sol, bengalas, bôa perfumadas.

—A sua trouxe agora um grande sorriso de desejo de bom: para bem por isso pede ás Exmas. Familias, favor de frequentarem a sua loja, para ve. Ah!... estava louca este annuncio.

Aracajú, 10 de Fevereiro de 1890.

William John Smith.

A LOJA GERMICA

Vende machinas de costura de pé e de mão, das mais aperfeiçoadas, mediante pagamento de 1000 a 2000 por semana, contanto que de 1000 em 1000, com garantia. Preços resumidos.

ab saber ua porque odeia

CARNAVAL

Estiveram ainda mais animadas do que as de domingo as festas de hontem.

Notamos maior concurrencia de povo nas ruas, mais vida, mais entusiasmo e maior somma de applausos.

O Club Mercuriano fez pequena, mas vantajosa modificação no seu cortejo, supprimindo o carro da critica e augmentando um de idéa.

Representava a Deusa Cybelle, sentada em elegante carruagem, puchada por dois pequenos leões.

A menina que a symbolisava ia de vestido de setim amarello, enfeitado de lindas flores artificiaes.

Como no domingo, o carro da Republica attraheu a attenção de todos, já pela sua linda combinação e idéa, já pela belleza daquelle que foi escolhida para dar corpo á mais sublime de todas as concepções humanas.

No seu trajecto distribuia-se a seguinte poesia:

A' REPUBLICA

De teus olhos a magia De tal modo nos enlaça, Que se fôra—a Tyrannia, Tinha teu nome mais graça.

Eu sei que é viver feliz, Viver em tal captiveiro; Mas livre nunca se diz Quem soffre jugo altaneiro.

Se accaso tu de passagem, Quando vais na carruagem, Teus olhos fitas em mim,

Eu pergunto, á puridade: —Si tu és a Liberdade, Porque nos prendes assim?

A' noite sahiram ainda em marche aux flambeaux, levando o carro do estandarte, que era empunhado pelo digno presidente do Club.

Durante o trajecto, hontem, como no domingo, o povo tirou os cavallos dos carros e os conduziu a mão.

O illustre photographo, sr. Leobardo Rocha tirou do cortejo diversas vistas, que exporá brevemente ao publico.

Será uma bella recordação das festas do carnaval de 1890.

Corrigimos a noticia que demos hontem, dizendo que a rou-

se encontraboasiasendas por preços sem competencies a dinheiro à vista.

Chama a attenção dos seus freguezes.

Ver para crer

Incontestavelmente é:

A MASCOTTE

A padaria a mais bem montada e que melhor serve a seus freguezes.

Tem, alem de um variado sortimento de massas, vinhos de todas as qualidades, doces deste mercado e da Europa e espera em breve uma machina para o fabrico de gelo.

Rua de Maroim ESQUINA DE S. LUZIA

do presidente do Club seda amarella e não cor de como por engano sahiu.

No intuito de satisfazer diversos pedidos o Club Mercuriano percorreu algumas ruas, mais do que aquellas que haviam no itinerario publico.

Nas cercanias de Maroim ba de ser descoberta uma jazida lacustre, tendo 800 metros de comprimento sobre 300 de largura em fórma rectangular. As pedras, tudo de silex, bem pedras que mostram ter sido pela acção do fogo.

Entrou hontem a tarde o vapor portuguez Isolina.

O sr. Ceciliano Souza foi removido da affundada ta cidade, para a fazenda de S. Paulo, a ser dado.

A bordo do vapor Príncipe Grão Pará, devem seguir para o Recife os academicos da Costa Carvalho e Henri Souza.

Nas areias plixenas de Capatina, da Italia, foram recentemente descobertos fragmentos de uma enorme defeza de fossil. A especie não foi exactamente determinada, a defeza 60 centimetros de circumferencia na base, e presume-se que devia ter um comprimento de 3 metros.

O sr. Thomas Child, de Pekin, levou para a photographias dos mais instrumentos astronomicos se conhecem em todo o mundo. São peças soberbas de bronze, anno de 1279, e perfeitas conservadas. Forão construidas para o observatorio de Peking onde permanecem desde o imperador Kublai-Khan a construir.

ATTENÇÃO

O abaixo firmado achabilitado para procurar o Thesouro do Estado Federal de Sergipe, por haver pago importancia de 100\$000 e butados aos procuradores durante aquella repartição.

Apezar do imposto, continúa a cobrar um e meio por cento dos recebimentos, prometendo-se ainda a citar qualquer titulo ou tilla sem remuneração alguma de seus constituintes.

Pelos recebimentos na Thesouraria de Fazenda recebe a mesma porcentagem e cada fiança 20\$000.

Aos que se quizerem utilizar de seus serviços, promettendo toda actividade e prompta remessa das quantias recebidas. Aracajú, 12 de Fevereiro de 1890.

Ivo José de SANT'ANNA

CORREIO DO MUNDO

Foram presos em Mendosa falsificadores de moeda... Deu a costa em Buenos-Ay... Lord Athlunsey foi declarada banca-rotta... O general B. Mitre foi nomeado socio honorario da sociedade Historica Hespanhola...

sugeitar aos preços que aquelles offerecem depois das noticias de baixa nos mercados consumidores... Em algodão fizeram-se transacções até 5200 rs. por 15 kilos...

Arrecadação

A Seccão d'Arrecadação d'este Estado arrecadou no exercicio de 1889, 201:8328954 rs., de 1888, 90:000:000 e a do de 87, 63:000:000.

Table with 2 columns: Location and Amount. Rio de Janeiro 603:8878923, Bahia 232:8878545, Pernambuco 21:4648387, Rio Grande do Sul 10:0618200, Pará 9:7128125, S. Catharina 8028600, Alagoas 5578575.

Table with 2 columns: Location and Amount. Liverpool 1,096:010:145, New-York 121:568:250

EDITAL

Inspectoria de Hygiene

POLICIA SANITARIA

Attendendo o governador dr. Felisbello Firmo de Oliveira Freire, em officio de 25 de Janeiro do corrente, a solicitação d'esta Inspectoria no sentido de tornar extensivo ao Estado de Sergipe, especialmente a sua capital, o decreto n. 68 de 18 de dezembro do anno passado...

Art. 1º. O inspector de hygiene tem liberdade de acção immedjata, com iniciativa de execução, em todos os assumptos de saúde publica... Art. 2º. O inspector de hygiene pratique contra estabelecimentos britanicos...

bre amarela, colera morbus, peste, diptheria, varíola, escarlatina e sarampão.

A febre typhoide, tuberculose, coqueluche e beriberi, embora transmissiveis, são de notificação facultativa.

Art. 5º. A vaccinação contra a variola é obrigatoria nos primeiros seis mezes de vida, como medida de protecção á infancia...

Art. 6º. A infracção de qualquer dos artigos precedentes será punida do seguinte modo:

I. O medico que faltar á notificação immediata das molestias transmissiveis incorrerá na multa de cem mil reis (100\$);

II. O proprietario, locatario ou morador de qualquer predio que se puzao serviço de desinfecção embarçal-o incorrerá na multa de cem mil reis (100\$);

III. As demais infracções ás disposições dos regulamentos sanitarios serão punidas com a multa de dez mil reis (10\$000) a cento mil reis (50\$000) e ao dobro nas reincidencias.

Art. 7º. Não ha recurso das multas comminadas neste decreto.

Art. 8º. As multas serão pagas na inspectoría de hygiene ao empregado designado pelo inspector, dentro do prazo improrogavel de 48 horas, contado do momento em que for entregue a competente intimação.

Art. 9º. O instrumento de intimação da multa servirá ao mesmo tempo de guia para o respectivo pagamento

Art. 10º. Decorrido o prazo de 48 horas da intimação ao multado, sem que tenha sido paga a importancia da multa, o inspector levará o facto ao conhecimento da procuradoria dos feitos da fazenda para que esta promova immediatamente a acção executiva.

Art. 11º. Para escripturação das multas pagas haverá um livro detalhado, numerado e rubricado pelo inspector, no qual se inscreverão por ordem chronologica as importancias recebidas.

Art. 12º. Da importancia paga se passará recibo, extrahido de um livro de talão, numerado e rubricado pelo inspector

Art. 13º. A importancia recebida será immediatamente recolhida a uma caixa, cuja chave ficará sob a guarda do empregado a que se refere o art. 12º.

Art. 14º. No ultimo dia util do mez se dará balanço á caixa na presença do inspector, e em seguida se recolherá á thesouraria defazenda, com uma guia extrahida do livro de talão, de que trata o art. 11º, a importancia das

E quando... O empregado que de receber a terra, então o governo impetue collocar-se na retira... Art. 15º. O artigo 12º do mesmo acto geral de Berlim, para cujo conteúdo o governo de Sua Magestade entende dever tambem chamar desde já e de modo especial a attenção do de Sua Magestade Britannica.

Efectivamente se, a cerca dos territorios do Chire e do Nyassa, a Inglaterra tivesse reconhecido o direito historico constante mente affirmado por Portugal, nenhuma questão teria surgido

(Continua)

Moedas da Republica

Effectuou-se na casa da moeda, como dissemos, no dia 29 de Janeiro a cunhagem das primeiras

á infancia, de accordo com o artigo 5º do decreto n. 68 de 18 de Dezembro do anno passado, tornado extensivo a' este Estado.

Aracajú, 5 de Fevereiro de 1890.

O inspector, Dr. DANIEL CAMPOS.

ANNUNCIOS PIANO

Vende-se um piano em bom estado e por modico preço.

A tratar com a exma. d. Anna Dias, n'esta cidade.

Atenção!

O abaixo assignado, tendo resolvido retirar-se d'este Estado, vende por modico preço a sua pharmacia, estabelecida n'esta villa, onde pode ser procurado por quem a pretender.

Rosario do Catete, 13 de Fevereiro de 1890.

MANOEL J. DE SOUZA BRITTO.

VERDADEIRO

Cimento de Portland

Vende Bastos Coelho por menos que outro qualquer. Janeiro 1890.

A's exmas. sras. modistas d'esta capital e do interior.

No acreditado estabelecimento de Jucundo Montalvão, que dispõe de tanta pratica em vender artigos de modas e que acaba de conferenciar a respeito com as mais intelligentes modistas da capital da Bahia, se encontrara' o mais apurado e escolhido sortimento de fazendas proprias para enfeites, bicos, rendas, fitas, e tudo mais quanto carecer para aquelle fim.

E' a primeira e unica casa commercial n'esta praça que tem d'estas especialidades.

Ao bom gosto! Na loja de Jucundo Montalvão.

Vende a dinheiro a vista; porem muito barato.

MEDICO

O Dr. Daniel Campos

—pode ser procurado

para os misteres de sua

profissão, em casa de sua

residencia á qualquer hora

do dia e da noite á

residencia de JAPARATUBA

depois do que se

até completo resfriame

se estado são levados a

dro, que é immerso em

nho de agua acidulada, com o

de privação de impurezas. Depois

de lavados em agua pura, são

seccados por meio de pó de serra

Assim preparados os discos, vão

para a cunhagem.

Foram depois visitadas as repartições em que se acham assentados os dous mastros grandes do vapor, funcionando ordinariamente, com a pressão de 25 a 30 libras, o que é destinado especialmente a fazer mover as machi-

Viva

O grande Carnaval Attenção

A grande loja Louvre convida as exma. senhoras em geral, á briosa rapaziada do bom tom, a virem admirar o que ha de mais bello e de mais moderno em artigos de moda, especialmente recebidos da praça da Bahia, e expostos em suas vitrines.

ADMIREM :

Enfeites de apurado esmero! Pulseiras elegantes!

Chapeos modernos!

Calçados frescos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos.

Deliciosas perfumarias

á patisiense,

fitas, plumas,

bendengós e broches,

fichús, cantogans,

sedas lavradas,

surahs de todas as cores,

setins, alamares, ornamentos a' torre Eiffel, luvas,

objectos para presentes,

ventarolas, leques, anjos

a' mercuriana, brincos,

quedos para creanças,

zephir arrendado,

espartilhos,

punhos de esguião,

colerinhos de

ditos lenços

brancos,

de ditos, ditos

de seda grandes e pe-

quenos, chapeos

de sol de seda, elastics

para atilhos, bicos

de filó, e lindas

meias arrendadas de fio de

Escossia pera senhoras, creanças

e homens.

E' o que ha de mais maravilhoso

Loja Louvre

VIVA O CARNAVAL!

João Pereira Coelho

VENDE-SE

Dous quinhões no engenho Cruz Nova, e um quinhão no sitio Marcação, tudo no termo do Rosario do Catete, a tratar com o professor Tranquilino A. de Souza Britto.

MOBILIA

N'esta typographia se dirá quem pretende comprar uma mobilia em bom estado.

Assão em que se de Simão Dias, reassumindo o exercicio de suas fun-

ezendé... e sua... arti... D...

FABRICA DE CIGARROS LEITE ROSAS & C.

A' Rua de Laranjeiras
MARCAS ACREDITADAS

Novos Democratas, Daniel, Mercurianos, Cordevinicos, Americanos, Ser-gipanos, Hypodromos, Mascottos, e Universaes.

Cigarros

De papel de seda, de linho, de palha de trigo, de papel par-do, de papel amarello, de pa-pel medicinal e etc.

FUMOS

De Minas, Daniel, Goyano, Caporal, Caporal Mineiro, do Rio do Pará das melhores qualidades e preparados pelos mais acreditados fabricantes

Completo Sortimento

De papeis e palhas de todas as qualidades apropriadas ao fabrico de cigarros; lami-nas, linhas, e tudo mais con-cernente a este ramo de ne-gocio.

Advertencia

Chamamos a attenção do publico para os cigarros fabricados o verda-deiro papel de palha de trigo, qu nada têm de commum com o que sob este nome se vende ordinaria-mente no mercado.

As' exma. "sra" do bom gosto

Comprimento-vos e chamo vossas amaveis atencões para as Confeccões Sedas

- Velludos
- Chapeus jokeis
- Luvax
- Espartilhos
- Leques
- Flores
- Meias e

O esplendido sortimen-to de fazendas, phantazias para vestidos e guarniçoes dos mesmos.

A novidade dos pentes bende-gós e dos catogans é do gosto apurado das perfumadas madei-xas do bello sexo.

Perfumarias especiaes para auxiliar o perfume dos de-licados lenços das setinosas mãos das deidades.

Venham sem demora ver para.cfer

O optimo sortimento que tem ás vossas ordens, a loja de

Jucundo Montalvão

Por preços baratissimos di-nheiro á vista é o programma desta caza

AGRADO E SINCERIDADE

EMPREZA FLUVIAL

PARA O CARNAVAL

Faz-se as modificações se-guintes nas passagens para facilitar as exmas. familias e mais pessoas do interior que queirão assistir esta apre-ciavel festa.

Os bilhetes de ida e volta emittidos de sexta-feira 14 do corrente em diante serão validos até o dia de quarta-feira 19 do corrente, assim como será nestes dias emitti-do bilhete de ida e volta para familia com o mesmo espaço de tempo pelos preços abai-xo mencionados: Familia de quatro pessoas 6\$000, até oito pessoas 9\$ e mais 1500 por cada pessoa que ex-cer e faça parte

lia. ate em lagri- Rec-dos. O sol descia rapida- os v's nuvens que fluc- rizonte. Vai em breve desaparecer, a infeliz senhora; não tarda que chegue a noite, estou aqui ainda nes- ta casa maldita. E' necessario sair. -Poz o ouvido á escuta, nada ou- e continuou: -Choro!... Não é occasião para car. De que servem as lagrimas soluçes? Limpou os olhos e as faces. -Vamos, murmurou ella, não tenho um minuto a perder Levantou-se, e andando á roda do quarto com uma actividade febril jun- tou á pressa alguns objectos que que- ria levar; a roupa de sua filha, que não queria abandonar, o que pelo contrario fazia empenho em conser- var, e alguma roupa sua. A respeito de vestidos, como sab-mos, não ti- nha senão o que levára consigo. As compras feitas no Louvre pelo criado particular do visconde não devião che- gar a Monton senão no dia seguinte; até então a condessa não havia a- ceitado nenhum presente do seu a- mante. Em pouco tempo encheu o seu sacco de viagem. De uma gaveta tirou o dinheiro que tinha. Antes de o metter no bolso, quiz contar a sua fortuna. Tirou um trinta francos, que tinha despe-

PHOTOGRAPHO

O abaixo assignado, tendo estabelecido n'es- ta cidade sua officina de photographo á rua de Japarutaba, junto á loja de louças de Alves & Costa, offerece ao publico os seus serviços, promettendo promptidão e asseio nos traba- lhos que lhe forem confiados.

Tira retratos de todos os tamanhos pelos mais aperfeiçoados systemas até hoje conhe- cidos.

Convida a todos a visitar as suas officinas. Trabalha todos os dias das 10 horas da ma- nhã ás 3 da tarde.

A' rua de Japarutaba.

Manoel Leobardo Rodrigues da Rocha.

VIVA O CARNAVAL DE 1890

E' grande o movimento se está operando em todas classes, para solemnizar *Carnaval* deste anno!

Os Clubs se esmeram, e qual mais caprichosoma para abrihantarem a festa deus da Folia, o apreciar deus Momo, sempre o me- em todos os tempos!

Alerta rapaziada do bo- tom! Ao Carnaval! Ao Car- naval!

A festa será prompota, na ca vista, digna da era rep- blicana!

A capital ostentará nes- dia todas as suas galas, tal- os seus esplendores!

Viva o Carnaval! Viva o deus Momo! Viva a Republica Feder- Viva tres vezes Viva!

ATTENÇÃO

abaixo firmado ach- habilitado para procurar o Thesouro do Estado Feder- de Sergipe, por haver por- importância de 100\$000 butados aos procuradores rante aquella repartição.

Apezar do imposto, co- nua a cobrar um e meio- cento dos recebimentos, e promettendo-se ainda a ci- tar qualquer titulo ou til- lilla sem remuneração ma de seus constituintes.

Pelos recebimentos pa- souzaria de Fazenda rec- a mesma porcentagem e cada fiança 20\$000.

Aos que se quiserem azar de seus serviços, prom- toda actividade e promp- messa das quantias recob- Aracajú, 12 de Fevereiro 1890.

Ivo Jose de SANTANA

QUEIMA!!!

E' na loja do Gerva- sio Maia, vindo ultima- mente da Bahia, onde se encontraboa si ascen- das por preços sem

Aracajú, 23 de Janeiro de 1890.

para a filha, restava-lhe todo o ro que trouxera de Pariz: quid- e trinta e dous francos. -Não poderi ir muito lo- isso, disse ella sacculindo tr- a cabeça. -Enfim, suspirou ella. Aproximou-se da porta, onde o ouvido. -Emfim, suspirou ella, pronunceta. não esta lá. -Ella, e a atenção ent- reguezes. TTE

para a filha, restava-lhe todo o ro que trouxera de Pariz: quid- e trinta e dous francos. -Não poderi ir muito lo- isso, disse ella sacculindo tr- a cabeça. -Enfim, suspirou ella. Aproximou-se da porta, onde o ouvido. -Emfim, suspirou ella, pronunceta. não esta lá. -Ella, e a atenção ent- reguezes. TTE

para a filha, restava-lhe todo o ro que trouxera de Pariz: quid- e trinta e dous francos. -Não poderi ir muito lo- isso, disse ella sacculindo tr- a cabeça. -Enfim, suspirou ella. Aproximou-se da porta, onde o ouvido. -Emfim, suspirou ella, pronunceta. não esta lá. -Ella, e a atenção ent- reguezes. TTE

para a filha, restava-lhe todo o ro que trouxera de Pariz: quid- e trinta e dous francos. -Não poderi ir muito lo- isso, disse ella sacculindo tr- a cabeça. -Enfim, suspirou ella. Aproximou-se da porta, onde o ouvido. -Emfim, suspirou ella, pronunceta. não esta lá. -Ella, e a atenção ent- reguezes. TTE

Alerta, Alerta!

Art. 15.º - Se estiver incumbido a guardar a gente recibo.

Na mesma occasião o inspe- ctor enviará ao ministro dos ne- gocios do interior um quadro de- monstrativo do movimento da caixa.

Inspectoria de Hygiene em Sergipe, 7 de Fevereiro de 1890.

O Inspector, Dr. DANIEL CAMPOS.

Vaccina

O inspector de Hygiene faz publico que vaccina todos po para respon- dias úteis, das 9 ás 3 h- ara o quarto proxi- mo.

os fixos na porta, o vis- funciona e que é por instantes immovel, a vaccina nos se- anisado.

lançando a cabeça para trás: -O romance acabou, murmurou elle por entre os dentes, por fim de contas, que importa? Já me vinguei! Tirou do bolso uma charuteira guarnecida de ouro delicadamente cin- zelado e acendeu tranquillamente um londres. Depois sahio do quarto, des- cou a escada e foi para o jardim res- pirar o ar fresco da tarde debaixo das laranjeiras.

RU

XIX

EM FACE DO DESCONHECIDO

A condessa tinha cabido em uma cadeira. A dor, por longo tempo con-

ou regu- lhe in- ctamente serviços inspector direcção attistencia cia, as me- e e, pre- mo das cidias: soria, Glestia tas, b me- linda cassaria, mo g- ctos dos, e noiva, tal das, ei em n- n- Cac. palha, co- etc.; bra- maria, ce- O pr- timento servir aos seus frep e aos illustres cid- para vete- res- abí e- ouca